



Núcleo de Estudos de Carnívoros  
e seus Ecossistemas

# Newsletter

Volume nº49 Setembro 2011

## Editorial

Com o tempo de férias a terminar, temos boas e más notícias para os apaixonados do lince-ibérico. Se por um lado se continua a direccionar milhões de euros para evitar a sua extinção, por outro, a morte por acção humana continua a ser uma grave ameaça para a sua conservação. Também nesta edição pode saber um pouco mais sobre o impacto dos incêndios, tão comuns nesta época, na comunidade de carnívoros. Por fim, venha conhecer mais sobre o trabalho dos investigadores portugueses, na Noite Europeia dos Investigadores. Se for caso disso...bom regresso ao trabalho!

## É notícia...

### Encontrado um lince-ibérico atropelado e outro baleado em Espanha

Dois lincos-ibéricos (*Lynx pardinus*) foram encontrados mortos, segundo informação da Consejería do Meio Ambiente. Um dos corpos foi encontrado no limite entre duas propriedades do Município de Aznalcázar (Sevilha), segundo o comunicado, com “indícios de ter sido baleado”, informação esta confirmada mais tarde. O segundo lince foi encontrado na auto-estrada A-49, perto de Salteras (Sevilha). Segundo a Consejería do Meio Ambiente os corpos encontravam-se em “avançado estado de decomposição” provavelmente devido ao calor, pelo que poderão ter sido mortos há vários dias. A administração Andaluza iniciará investigações para “apurar responsabilidades”.

A Junta estima que, neste ano, são já 4 os lincos mortos por tiros e atropelamentos, dos 80 animais que vivem na zona de Doñana. No último censo publicado em Janeiro de 2011, elevava-se já para 279 o número de indivíduos que sobrevivem nas 4 populações da Andaluzia, Andújar-Cardena, Guadalmellato e Guarrizas, na Serra Morena e em Doñana.

Texto adaptado de: **El País**, 2 de Agosto de 2011

### Projecto de 34 milhões de euros quer criar novas populações de lince-ibérico na natureza

Trazer o lince-ibérico de volta do limiar da extinção começou a sério em 2003, quando Espanha se lançou na reprodução da espécie. Passados oito anos, existem 92 animais em cativeiro distribuídos por cinco centros, um deles em Silves, no Algarve.

Simultaneamente, Portugal e Espanha têm preparado os matagais mediterrânicos para lhes devolver o felino das barbas e dos pêlos em forma de pincel na ponta das orelhas. Este mês, o esforço conservacionista ganhou novo fôlego com a aprovação do projecto Iberlince (de 1 de Setembro de 2011 a 31 de Agosto de 2016) pela Comissão Europeia.

Através do programa LIFE+, este projecto orçado em 34 milhões de euros quer aumentar o número das únicas duas populações reprodutoras do planeta para 70 fêmeas na Serra Morena e 25 em Doñana. Além disso, o projecto, proposto pela Junta de Andaluzia, quer estabelecer quatro novas populações de lince, com cinco fêmeas cada uma, em locais onde a espécie já existiu. Este projecto pretende recuperar a distribuição histórica do lince-ibérico nas regiões da Andaluzia, Castela-La Mancha, Estremadura espanhola e em Portugal”, segundo o resumo do projecto. Para Tito Rosa, presidente do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), este é um momento marcante. “O projecto vem permitir que os esforços até agora realizados concorram para um único objectivo”, explicou ao PÚBLICO. O dirigente salientou também que o Iberlince “agrega esforços num projecto único”. Portugal, através do ICNB, vai responsabilizar-se por acções no valor de 3,6 milhões de euros a que corresponde uma comparticipação nacional de 1,4 milhões, adiantou Tito Rosa. Até ao final de 2012, Portugal comprometeu-se a implementar um programa detalhado para a reintrodução dos animais na natureza.

Texto adaptado de: **Público**, 5 de Agosto de 2011



Público

## Incêndios, lobos e martas

Além de árvores e arbustos, e longe das câmaras de televisão, os incêndios descontrolados afectam a vida dos animais selvagens, principalmente daqueles que dependem do coberto vegetal. A marta (*Martes martes*), um pequeno mamífero carnívoro raro, “é um animal que apenas vive em zonas de carvalhal ou em áreas próximas dele. É ‘especialista’ neste habitat. Os incêndios podem significar, simplesmente, a perda do seu habitat”, explica Francisco Álvares, biólogo do CIBIO especialista em mamíferos carnívoros que trabalha há vários anos na zona do Gerês. Já para o lobo-ibérico (*Canis lupus*), os impactos não são tão directos. “O fogo pode causar perturbação de habitats. Mas o lobo consegue deslocar-se com as suas crias para outros locais e, dentro de alguns anos, pode mesmo regressar”. Ainda assim, os problemas subsistem. “Os lobos são obrigados a fugir das cumeadas das serras, queimadas, e a aproximar-se das populações”, explica. Os fogos prejudicam os projectos de conservação da natureza. Gonçalo Brotas conserva há cinco anos o habitat do lobo-ibérico nas Serras da Freita, Arada e Montemuro, em Viseu. Esta Primavera, os incêndios deitaram por terra parte do trabalho, contou o coordenador técnico da Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico. “Em 2008 plantámos cerca de cinco hectares de videiros, lóvão, freixos e alguns castanheiros na serra da Freita para recuperar habitat para o lobo”, conta. “Esta Primavera, os incêndios queimaram entre 60 e 70 por cento dessa área, impedindo a rebentação das árvores. Só para o próximo ano é que poderemos ver os estragos e como é que as árvores resistiram ao fogo. Mas aquilo que posso dizer é que o fogo atrasou muito o projecto”. Na opinião de Gonçalo Brotas, “o problema não é o incêndio mas a sua frequência, ano sim, ano não”.

Texto adaptado de: **Público**, 30 de Julho de 2011

## Em agenda...

### XI Curso de Caça e Conservação – Ciudad Real, Espanha – 17/09/2011



A Fundação Geral da Universidade de Castilla-La Mancha (UCLM) e o Instituto de Pesquisa de Recursos de Caça (IREC) têm vindo a desenvolver há 11 anos, os chamados “Cursos de Caça e Conservação”, que visam promover a comunicação científica, a compreensão mútua, o diálogo e a cooperação entre os dois sectores.

**Mais informações em:** <http://www.uclm.es/fundacion/cazayconservacion/2011/>



### International Congress of Conservation Biology – Auckland, Nova Zelândia – 5 a 09/12/2011

Atenção que o prazo para as inscrições a preço reduzido termina dia 2 de Setembro de 2011.

**Mais informações em:** <http://www.conbio.org/Activities/Meetings/2011/register/fees.cfm>

## Outros destaques...

### Noite Europeia dos Investigadores

A INOVA+ está a organizar pelo 5º ano consecutivo a Noite Europeia dos Investigadores (NEI), um projecto desenvolvido no âmbito das Acções Marie Curie do Programa Pessoas. O objectivo estratégico desta iniciativa é promover a aproximação entre a Ciência e os cientistas ao público, sensibilizando-o para a importância e impacto da Ciência e da Inovação no seu bem-estar. A NEI 2011, à semelhança de anos anteriores, assume-se, assim como intermediário entre a comunidade científica e o público.



Através da realização de actividades que constituem uma boa alternativa ao típico programa de noite de sexta-feira, procura-se criar um ambiente propício à interacção entre a comunidade científica e o público, sejam jovens com interesse em seguir uma carreira na área, crianças e adultos curiosos, professores que procuram dinamizar as suas aulas, ou qualquer outra pessoa em busca de uma noite diferente.

Se nunca participou na NEI, 2011 é a oportunidade perfeita para explorar o seu lado racional e conhecer um pouco melhor os cientistas que trabalham para melhorar a sua qualidade de vida. Venha participar e fale com investigadores, conheça os seus trabalhos, a sua vida, anseios e paixões.

**Saiba mais em:** <http://nei2011.eu/>